

ENFERMAGEM ALINHADA À ODS 2: CONTRIBUIÇÕES PARA A ERRADICAÇÃO DA FOME¹

Valéria Furlan²
Tiffany Colomé Leal³

INTRODUÇÃO: Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) foram adotados na Cúpula das Nações Unidas sobre o desenvolvimento sustentável, a qual ocorreu em setembro de 2015, e consistem em um apelo mundial para o fim da pobreza, conservação do clima e meio ambiente e a garantia de paz e prosperidade para todos até 2030. Totalizam 17 objetivos e 169 metas a serem atingidas até a agenda 2030 no Brasil. Os ODS reúnem representantes da sociedade civil, do setor privado e do governo local para qualificar e ampliar o debate a seu respeito (ONU, 2019). Dentre os 17 ODS destaca-se o ODS 2, o qual visa à fome zero e a agricultura sustentável (Ipea, 2019). Para a real promoção desta ODS, a Atenção Primária à Saúde (APS) se faz essencial, ela representa o primeiro nível de cuidados de saúde, envolvendo iniciativas tanto individuais quanto coletivas, que visam desde a promoção e preservação da saúde até sua reabilitação, com o intuito de proporcionar uma atenção integral para aprimorar a condição de saúde das comunidades. No Brasil, ela desempenha o papel crucial de ser a principal via de entrada no Sistema Único de Saúde (SUS), pautando-se por princípios fundamentais como universalidade, acessibilidade, continuidade do cuidado, integralidade da atenção, responsabilização, humanização e equidade. A APS organiza o fluxo de serviços nas redes de saúde, desde os mais simples até os mais complexos (Brasil, 2023). Dentro da APS ocorre a atuação de diversos profissionais, dentre eles, destacam-se os profissionais da enfermagem, os quais, além da atuação na equipe multiprofissional, são responsáveis pela prática assistencial e gerencial voltadas ao indivíduo, às famílias e a comunidade, desenvolvendo práticas para promoção, manutenção e recuperação da saúde (Alvarenga; Sousa, 2022), dentro destas, podemos incluir os esforços para alcançarmos as metas do ODS 2.

OBJETIVO: Analisar a contribuição da enfermagem frente a promoção do ODS 2, destacando seu papel na erradicação da fome, no alcance da segurança alimentar, na melhora da nutrição e na promoção da agricultura sustentável no contexto da APS. **METODOLOGIA:** O presente resumo trata-se de uma análise de base qualitativa, com o instrumento de coleta do tipo análise documental. Para isso, foram realizadas pesquisas de levantamento de informação em bases de dados oficiais, como o Instituto de Pesquisa Economia Aplicada (Ipea) e Organização das Nações Unidas (ONU), em bases de dados científicos como a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e no portal de periódicos Scientific Electronic Library Online Brasil (SciELO), utilizando os descritores: Desenvolvimento Sustentável and Enfermagem and Atenção Primária à Saúde. Os critérios de inclusão foram publicações disponíveis online, no idioma português, publicadas nos últimos cinco anos (2019 - 2024). Foram excluídas publicações que destoavam do tema abordado. Após a leitura das publicações, cinco foram selecionadas para embasamento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: O ODS 2 dispõe de 8 metas, que convergem no intuito de acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável, as quais incluem a garantia de acesso a todos, especialmente pessoas mais vulneráveis, a alimentos seguros, nutritivos e suficientes; erradicação de todas as formas

¹ Resumo submetido ao evento intitulado: 2º Colóquio Integrado de Enfermagem da UCEFF, 3ª Semana de Enfermagem da UCEFF e Mostra Científica e 85ª Semana Brasileira de Enfermagem da ABEN.

² Acadêmicas de Enfermagem da UCEFF Chapecó.

³ Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Coordenadora do curso de Enfermagem da UCEFF Chapecó. E-mail: enfermagem@uceff.edu.br.

de desnutrição, principalmente em crianças menores de 5 anos, em gestantes e em lactantes; duplicar a produção e a renda de pequenos produtores, em especial mulheres, povos indígenas e produtores familiares através do acesso a novos conhecimentos e mercados; garantir a sustentabilidade a sistemas de produção alimentar através da implementação de práticas agrícolas pertinentes que aumentem a produção; conservação da diversidade genética de sementes, culturas e gado; aumentar investimento em infraestrutura rural, pesquisas agrícolas e serviços de extensão para melhorar a capacidade produtiva nos países em desenvolvimento. Perante estas metas, o Brasil baseou-se para trazer o ODS 2 ao contexto do país (Ipea, 2019). Contextualizando este ODS para a realidade da enfermagem, podemos visualizar várias situações em que a profissão pode fazer seu uso dentro do contexto da APS, em suas consultas e atendimentos domiciliares. A enfermagem desempenha o papel de realizar a educação em saúde nutricional, explicando sobre hábitos alimentares saudáveis e sua importância de forma acessível para a realidade de cada paciente, bem como realizar busca ativa a comunidades vulneráveis, fornecendo acesso a alimentos nutritivos e promovendo segurança alimentar, a profissão também pode identificar e intervir em casos de desnutrição, trabalhando dentro da equipe multiprofissional e também pode realizar orientações sobre políticas públicas e programas que visam a agricultura sustentável. Além disso, a enfermagem é de extrema importância na implantação de melhores práticas, conduzindo pesquisas sobre métodos para uma melhor nutrição e segurança alimentar, implementando em seu ambiente de trabalho com as adequações necessárias para a realidade em que está inserido (Schiavon, 2021). **CONCLUSÃO:** Portanto, fica evidente a importância e a abrangência dos ODS no contexto global, com foco especial no ODS 2, que visa a erradicação da fome e a promoção da agricultura sustentável. No âmbito da enfermagem, essa agenda promove uma série de ações e intervenções possíveis, especialmente dentro do contexto da APS, por meio de uma abordagem multiprofissional e colaborativa. Assim, a enfermagem emerge não apenas como uma profissão de cuidado individual, mas também fortalece o sistema de saúde como um todo, rumo a um futuro mais sustentável.

Palavras-chave: Desenvolvimento Sustentável; Enfermagem; Atenção Primária à Saúde.

REFERÊNCIAS

ALVARENGA, J. P. O; SOUSA, M. F. **Processo de trabalho de enfermagem na Atenção Primária à Saúde no estado da Paraíba - Brasil:** perfil profissional e práticas do cuidado na dimensão assistencial. *Saúde em Debate*. Rio de Janeiro, v. 46, n. 135, p. 1077-1092, Out-Dez 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-1104202213509>. Acesso em: 14 de maio de 2024.

BRASIL. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. **Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 2.** Ipea. Brasília, 2019. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/ods/ods2.html>. Acesso em: 14 de maio de 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **O que é Atenção Primária?.** Brasília, 2023. Disponível em: [O que é Atenção Primária? — Ministério da Saúde \(www.gov.br\)](http://www.gov.br). Acesso em: 14 de maio de 2024.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil**. ONU. 2019. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br>. Acesso em: 14 de maio de 2024.

SCHIAVON, I. C. A. **Saúde ambiental na formação de enfermeiros, à luz dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável propostos pela ONU**. Universidade de São Paulo. Ribeirão Preto, p. 1-286, 2021. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22_133/tde-11062021-151435/publico/ISABELCRISTINAADAOSCHN.pdf. Acesso em: 14 de maio de 2024.